

MOSAICO: CAPOEIRUÇU

CAPOEIRUÇU: QUE TERRITÓRIO É ESSE?

Publicamos em junho de 2016 o Caderno Especial de Economia Criativa da Revista Formadores - Vivências e Estudos. Esse caderno teve por objetivo atender a uma demanda institucional, buscava-se à época viabilizar um espaço de publicação para informar a discentes, a docentes e a comunidade sobre os rumos e achados da linha de pesquisa Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional Sustentável. Após publicação, houve uma grande aceitação por parte da comunidade de Cachoeira e da FADBA. Verificamos que tal aceitação não se vinculava apenas ao fato do Caderno Especial de Economia Criativa publicar achados das pesquisas realizadas pelo grupo, mas, principalmente, por tratar de temáticas locais. Essa perspectiva reforçou, para os pesquisadores e para FADBA, a relevância dos estudos realizados no território do Recôncavo Baiano - com a comunidade e para a comunidade. Na prática, o subtítulo "*Mosaico*" passou a ser utilizado com frequência para fazer referência ao caderno e a linha de publicação, assim, em consonância com a linha editorial da Revista Formadores, com o direcionamento institucional e com os anseios da comunidade acadêmica local, optamos por substituir o nome do caderno, passando de "*Caderno Especial de Economia Criativa*", para "*Caderno Mosaico*". Essa decisão também se vincula ao fato de que as temáticas abordadas não dizem respeito somente a assuntos que versam sobre a economia criativa, que apesar de relevante, não figura sozinha num cenário tão rico como o do Recôncavo. Abre-se agora a possibilidade para a publicações de trabalhos desenvolvidos por diferentes grupos de pesquisa da instituição, da região e de qualquer outra localidade que tratem de assuntos relacionados ao Recôncavo Baiano, reforçando a importância e protagonismo do Núcleo de Estudos do Recôncavo em Administração e Negócios (NERAN).

O primeiro trabalho apresentado - Capoeiruçu: Que território é esse? - é um trabalho acadêmico que busca, a partir dos dados coletados pelos alunos do Curso de Psicologia [relacionados nas páginas 46 e 47], caracterizar o território de Capoeiruçu, em relação as dimensões políticas, econômica e sociais. No segundo artigo os autores fazem uma discussão sobre a correlação do empreendedorismo e o desenvolvimento local, sendo este trabalho uma análise dos fatores condicionantes em um bairro universitário.

São ainda apresentados três ensaios, que tratam de perspectivas distintas. O primeiro ensaio traz um questionamento sobre educação empreendedora. O segundo, analisa a interpelação entre capital, trabalho e Estado, demonstrando a articulação do sistema sociometabólico do capital. Por fim, o terceiro e último ensaio, discute a aproximação da psicologia em relação ao político e do social.

São textos que buscam, de forma primeira, a socialização do conhecimento.

Boa leitura!

Tânia Moura Benvides